

Metodologia participativa nos encontros

Proponho um acordo para hoje:

- 👉 Falar a partir de si;
- 👉 Não julgar;
- 👉 Ser presente, não pensar em uma resposta enquanto o outro está falando;
- 👉 Fugir do certo e errado; excluir as palavras acho e tentar;
- 👉 Exercitar o acolhimento;
- 👉 Respeitar a si mesmo;
- 👉 Acolher, proteger, cuidar;
- 👉 Permitir-se ser amado.

Dinâmica:

14h30 às 14h45 Memória dos presentes e formação das equipes de trabalho;

14h45 às 15h10 Marco Conceitual (exposição) – Metodologia Participativa (práxis);

15h10 às 15h30 Eleger um projeto já em aplicação (observar estratégias);

15h30 às 15h50 Os grupos apresentam as sugestões a partir do conteúdo compartilhado;

15h50 às 16h05 Diálogo coletivo: onde precisamos melhorar?;

16h05 às 16h20 Avaliação e encaminhamentos

16h20 às 16h45 Cerimônia de encerramento.

Em sua teoria, Paulo Freire destaca que **ensinar não é transferir conhecimentos**, mas **criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção**. E que educar é uma relação entre pessoas, sobretudo, entre gerações. Como seres de relações que somos, só nos educamos em relação com os outros seres humanos.

Metodologia Participativa é aquela que **permite a atuação efetiva dos participantes** no processo educativo sem considerá-los meros receptores, nos quais depositam conhecimentos e informações.

Ao trabalhar com metodologias participativas, **é imprescindível que o foco das ações esteja nas pessoas e nas suas relações sociais**, considerando e valorizando seus saberes, experiências acumuladas, crenças e cultura.

O diálogo, nessas relações, é o ingrediente mais poderoso para que o aprendizado exista e que a própria participação se amplie. A gente pode se relacionar em vários níveis diferentes. Do mesmo modo, a participação também pode ocorrer em vários níveis.

Educação participativa é uma abordagem educacional que **possibilita a conscientização do cidadão e provê ferramentas para a modificação da realidade.**

A Pesquisa-Ação Participativa **é um método sistemático e cíclico** de levantamento de informações e planejamento, onde os pesquisadores (grupo e/ou comunidade) **entram em campo, observam, avaliam e refletem**, antes de planejar os próximos passos de um projeto.

Centralidade da Participação na prática

O líder participativo é um verdadeiro aglutinador. Ele faz questão de sempre incentivar seus colaboradores a participarem dos processos de todas as formas possíveis, seja através de uma opinião, sugestão ou de uma maneira diferente de executar uma atividade no dia a dia.

Centralidade da Participação na prática

É um conjunto de ferramentas e técnicas usadas para **atingir o mesmo objetivo**, baseado no princípio fundamental da participação.

Centralidade da Participação na prática

Facilitador das ações que envolvem processos de organização social, num contexto que tem como desafio, a construção de um **modelo sustentável** de desenvolvimento;

Educador/a deve assumir o papel de **mediadores e facilitadores** de processos dialógicos.

Centralidade da Participação na prática
Foco das ações nas pessoas e nas
suas relações sociais, considerando e
valorizando seus saberes,
experiências acumuladas, crenças e
cultura.

Centralidade da Participação na prática

Se juntam várias metodologias,
usando diversos instrumentos
específicos, e constitui-se num convite à
ação e ao aprendizado conjunto,
possibilitando maior acesso ao poder
decisório.

Centralidade da Participação na prática

Permitem estabelecer uma relação horizontal;

Fortalece a capacidade de autogestão.

Centralidade da Participação na prática

Propicia o trabalho criativo, a participação dos atores sociais, **favorece o processo de diálogo**, a organização das ideias, o registro e a documentação dos resultados da discussão, negociação e planejamento.

Importância da Contextualização

- **Quem são os sujeitos da atividade?**
- **A qual realidade estão inseridos?**
- **De onde partimos?**
- **Quais ferramentas se adequam a esse contexto?**
- **Qual linguagem devemos utilizar?**

Linguagem com os sujeitos

A comunicação possui um valor estratégico;

- **É impossível não comunicar nada, pois até mesmo o silêncio pode significar algo;**
- **Quando uma comunicação é eficaz, não existem dúvidas quanto ao conteúdo de uma mensagem;**
- **Cada pessoa pode ter uma percepção diferente sobre uma mesma mensagem;**
- **É indispensável ter em mente a utilização de técnicas apropriadas para transmitir a mensagem desejada, além de se criar um ambiente propício para o retorno dessa mensagem.**

Cerimônia de encerramento

A melhor maneira de mudar o modo como o outro interage com você é mudando a si mesmo. **Ninguém tem controle sobre o que o outro faz ou diz.** Em contrapartida, todo mundo pode se transformar. A condição indispensável para o processo de autotransformação é a vontade. É preciso fazer o trabalho necessário para mudar hábitos e comportamentos, superando a inércia que mantém o status quo.

Cerimônia de encerramento

Com uma palavra ou uma frase...

**O que vai levar desta oficina de hoje? Ou,
O que fazer depois desta oficina de hoje?**

Gratidão!
Todos somos um!